

Caminhos para a evolução

Essa é a premissa básica para a nossa evolução espiritual, tão bem explicitada pelo Mestre em poucas e inquestionáveis palavras e da qual deveriam derivar todas as nossas ações, atitudes e pensamentos.

A primeira reflexão que deveríamos fazer ao tentar colocar em prática o ensinamento de Jesus é: estamos nos amando verdadeiramente, condição indispensável para podermos amar também nossos irmãos?

Para avaliarmos esse ponto precisamos considerar:

1) estamos tendo os indispensáveis cuidados com nosso corpo físico e com a mente?

Enfrentamos e abandonamos vícios da matéria tais como o alcoolismo, o tabagismo, o recurso às drogas legais e ilegais, cuidamos de nosso raciocínio e do desenvolvimento

de nossa inteligência (leituras, estudos, palestras, cursos...)?

O desenvolvimento de nossos conhecimentos e também de nosso autoconhecimento se constitui em essencial ferramenta para alavancar nossa evolução moral/espiritual. Como nos afirma a espiritualidade superior: “Amái-vos e instruí-vos”.

2) estamos trilhando a senda do progresso moral?

Fazemos ao próximo aquilo que gostaríamos que nos fizessem?

Cabe-nos ainda avaliar como

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

Este é o primeiro e grande mandamento.

E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”
(Mateus 22-37-39)

agimos em relação à caridade para com nossos irmãos e para com toda a criação de Deus.

Pergunta 886 do Livro dos Espíritos: Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?”

Resposta: “Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos demais, perdão das ofensas.”

Quanto de nós até mesmo quando atuantes nas diversas religiões, possuindo um nível maior de informações, não exercitamos, mesmo quando entre nossos companheiros de

fé e de atividade aquilo que pregamos, muitas vezes de forma eloquente, convincente e emocionante?

Isso revela a busca pelo destaque pessoal e pelos elogios, alimentos da vaidade, ao invés de exercício da humildade exemplificada pelo Mestre, sem a qual a própria prática da caridade se empalidece.

Chico Xavier: “Não devemos exigir dos outros as qualidades que ainda não temos.”

Precisamos ter em mente a necessidade de corrigir primeiramente em nós tudo aquilo que nos desagrada em nossos irmãos.

Sempre esperamos de nossos irmãos o amoroso exercício da paciência, da humildade e da sinceridade, mas por diversas vezes deixamos de utilizar esse mesmo critério para orientar nossas ações, pensamentos e atitudes para com estes. **DA REDAÇÃO**



SAUDADE A minha mãe

Quantas cidades vi!... Pelas estradas,
Pensava em ti, de caminho a caminho!...
Ansiava chegar ao nosso ninho,
Para beijar-te, enfim, as mãos cansadas...



Voltava ao nosso sítio sem vizinho,
Onde fazia as minhas traquinadas,
Sem esquecer-te as preces de carinho,
Que tenho na memória, resguardadas.

Tudo passou... O tempo corre e avança,
Apenas teu amor me domina a lembrança...
Teus canteiros de flores onde estão?

Vives no Alto Além...
Estás, porém comigo,
Quero rever-te em
nosso lar antigo,
Na saudade
sem fim do coração!...

Antonio Serra
(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, através da mediunidade auditiva, na noite de 6 de março de 1997, em culto do Evangelho, em sua residência, na cidade de Uberaba, MG)



Mãe, Luz que Reencarna

Mãe, espírito de ternura,
que desce à Terra com bravura,
em tua alma, antiga e bela,
vive a missão mais singela.

Tu escolheste com amor,
ser no lar semeadora,
de luz, de fé, de esperança,
de paz que nunca se cansa.

Nos caminhos da existência,
tua entrega é paciência.
És amparo, és ensinamento,
és do Cristo o instrumento.

Mesmo antes do nascer,
nos planos do bem maior,
teu coração já sabia
quem viria ao teu redor.

E quando a vida se encerra,
no regresso à pátria eterna,
teu amor segue vibrando,
no infinito, nos guiando.

Mãe, alma antiga e querida,
és farol por muitas vidas.
Neste dia te agradeço,
por teu amor sem endereço.

(Contribuição de Isabella Alencar - Centro Espírita Paulo de Tarso)

“Acredita você que só a caridade pode salvar o mundo; entretanto não se demore na posição de comentarista.”

(André Luiz)

Diálogos Com A Espiritualidade

Através da mensagem abaixo, podemos observar a confirmação da importância do trabalho mediúnico realizado na Casa, mais especificamente nesse caso, do necessário acolhimento proporcionado, bem como do indispensável socorro espiritual para aqueles que desencarnam.

Confirma-se assim, que a comunicação mediúnica funciona como um bem-vindo auxílio

ao trabalho executado no plano espiritual.

Mensagem recebida no trabalho mediúnico de 17/04/25

“Meus caros irmãos, que a luz divina se faça presente neste momento. Estamos todos reunidos aqui para lhes dizer que este trabalho é muito importante, pois nos auxiliam aqui deste lado.

Apenas continuem!

Meu nome é Flávio, sou trabalhador aqui da Casa; recebo irmãos que aqui chegam e dou todo o amparo inicial. São muitos os que estão à procura de um acolhimento na Casa.

Prestem os primeiros socorros ofertando-lhes luz, amor e reflexões das palavras do Mestre Jesus. Por conta deste trabalho que vocês encarnados execu-

tam aqui, recebemos grandes méritos e reconhecimento, pois o número de desencarnados que são socorridos é muito grande. Estejam certos de que estão no caminho e que bálsamos de luz e sabedoria cairão sobre vocês sempre, pois estarão sendo bem vistos pelas ações que fazem.

Fiquem em paz, no amor de Jesus e um até breve.

SIGA O CEPT NAS REDES SOCIAIS



ACESSE O QR CODE



Clube do Livro

Presenteie um amigo!
OS SETE CAVALEIROS



Editora: EME

AUTOR: MÁRIO SURIANI
POR: JAN STEEN

Grandes guerreiros e personalidades fortes se erguem das páginas deste romance, contando a história do visconde Guilherme, que, após a morte de seus pais, é criado por um conde, dele herdando uma vasta região. Instalado nesse recanto com seu povo, se vê ameaçado por nórdicos liderados por Thor, temível guerreiro que não poupará esforços e vidas para ter o domínio do local. Entre lutas e mortes, sobressai o romance do mais valente dos guerreiros com a filha do visconde: Hugo disposto a tudo fazer para segurança do território e do povo onde vive sua amada Anelise. Um romance que enfoca, além da guerra, um grande amor que atravessa os séculos e vence barreiras; bem como a presença de Deus, manifestada através de um francês, cujo intercâmbio com o mundo invisível traz cura e consolação ao povo oprimido.

INFORME-SE NA
LIVRARIA DO CEPT



FAZENDA MODELO - 25 ANOS DA VIDA DE TRABALHO DE CHICO XAVIER

Fazenda Modelo, no município de Pedro Leopoldo a 50 km de Belo Horizonte, onde Chico Xavier exerceu, por concurso público, as funções de faxineiro e escriturário durante 25 anos, será restaurada.

Essa propriedade foi criada como Fazenda Modelo pelo governo federal, em 1920 e Chico iniciou suas atividades na fazenda em 1923.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que administra a fazenda, e a União Espírita Mineira (UEM) realizaram uma parceria para a reforma da fazenda a partir de 04/2025.

Essa reforma que deverá durar por volta de 6 meses incluirá pintura, adequações diversas e revitalizações das áreas internas e ao redor do casarão "Chico Xavier", onde se encontra o espaço cultural Chico Xavier.

A área onde Chico exercia suas atividades como funcionário também será objeto de reforma em sua parte externa, abrangendo assim os principais espaços da fazenda destinados aos eventos e visitas públicas.

Nesse local, Chico escreveu Paulo e Estevão, resultante do recebimento de psicografias em suas horas de descanso do trabalho na fazenda, por um período de 8 meses.

Lá estarão abrigados exemplares de suas centenas de obras psicografadas, além de objetos e imagens, incluindo a charrete por ele utilizada nos deslocamento até Pedro Leopoldo.

Além das áreas mencionadas, também existe um auditório no piso superior do casarão.

O presidente da UEM, Alison Pontes Souza comenta que o objetivo desse memorial não é religioso, mas sim valorizar a história de Chico Xavier na comunidade, sua relação com a sociedade e seu exemplo de dedicação ao próximo.

(Texto preparado com informações do jornal *Estadão*)

Histórias que a Vida conta

A PINTURA NOVA

“Não admito espírita com vícios. No meu entender, quem já recebeu a luz do Espiritismo deve revestir-se de virtudes, sufocando as próprias imperfeições.”

Assim falava Alípio Borba. Espírita de longa data. Trabalhador. Companheiro assíduo nas tarefas de caridade. Era, entretanto, excessivamente rigoroso em assuntos de perfeição moral.

Naquele dia, encontrara-se com o amigo Juliano. “Todos nós, espíritas ou não, trazemos sombras do passado. Ninguém muda de um dia para o outro. Tenhamos paciência.”

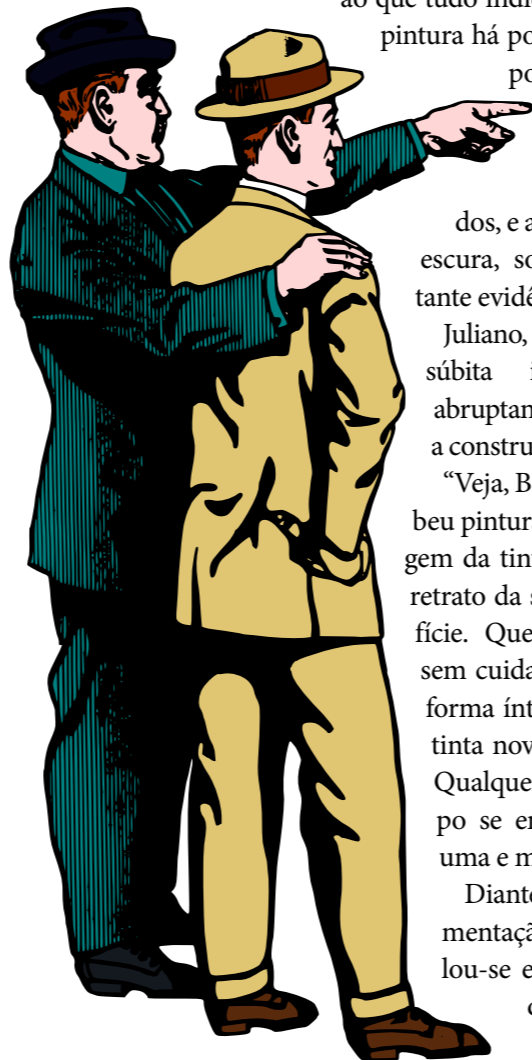
“Não concordo, retrucava Alípio Borba. Só não muda quem não quer.”

“O assunto pede bom-senso, insistia Juliano. Como vestir-se a túnica alva com o corpo ainda empoeirado. É mister o banho do esforço próprio para a remoção da sujeira. Aceitemos-nos como somos, sem a pretensão de exibir pureza que ainda não possuímos.”

Nesse instante, porém, passaram diante de velha construção que, ao que tudo indicava, recebera nova pintura há pouco tempo. Alguns pontos da parede, entretanto, mostravam grandes espaços descoloridos, e a tinta anterior, mais escura, sobressaía com bastante evidência.

Juliano, como bafejado por súbita inspiração, parou abruptamente e, mostrando a construção ao amigo, falou: “Veja, Borba, esta casa recebeu pintura nova sem a raspagem da tinta anterior. Isto é o retrato da santidade de superfície. Quem impõe virtudes sem cuidar da verdadeira reforma íntima acaba botando tinta nova sobre tinta velha. Qualquer dia destes, o tempo se encarrega de apagar uma e mostrar a outra.”

Diante da lógica argumentação, Alípio Borba calou-se e, tomando o braço do amigo, mudou logo de assunto.



(Extraído da obra “Histórias da Vida”, pelos espíritos Hilário Silva e Valérium - psicografia de Antônio Baduy Filho)



“Cada um contribua segundo propôs em seu coração: não com tristeza ou por necessidade, porque Deus ama o que dá com alegria”
Paulo (II Coríntios, 9:7)

Quando se divulgou a afirmativa de Paulo de que Deus ama o que dá com alegria, muita gente apenas lembrou a esmola material.

O louvor, todavia, não se circunscreve às mãos generosas que espalham óbolos de bondade entre os necessitados e sofredores.

Naturalmente, todos os gestos de amor entram em linha de conta no reconhecimento divino, mas devemos considerar que o verbo contribuir, na presente lição, aparece em toda a sua grandiosa excelssitude.

A cooperação no bem é questão palpitante de todo lugar e de todo dia. Qualquer homem é suscetível de fornecê-la. Não é somente o mendigo que a espera, mas também o berço de onde se renova a experiência, a família em que acrisolamos as conquistas de virtude, o vizinho, nosso irmão em humanidade, e a oficina de trabalho, que nos assinala o aproveitamento individual, no esforço de cada dia.

Sobrevindo o momento de repouso diuturno, cada coração pode interrogar a si próprio quanto à qualidade de sua colaboração no serviço, nas palestras, nas relações afetivas, nessa ou naquela preocupação da vida comum.

Tenhamos cuidado contra as tristezas e sombras esterilizadoras. Má vontade, queixas, insatisfação, leviandades, não integram o quadro dos trabalhos que o Senhor espera de nossas atividades no mundo. Mobilizemos nossos recursos com otimismo e não nos esqueçamos de que o Pai ama o filho que contribui com alegria.

(Extraído da obra Pão Nosso, Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel)

DOAÇÃO DE ALIMENTOS
PRECISAMOS URGENTE DE:
MACARRÃO,
LEITE E
FEIJÃO

JUNTOS
PODEMOS
encher de esperança a
mesa de
muitas
famílias!

NOSSOS ESTOQUES ESTÃO BAIXOS!

ATIVIDADES NA SEMANA



CEPT - UNIDADE DO JD. ITÁLIA

BAZAR

RECEBIMENTOS DE DOAÇÕES SOMENTE NO CEPT JD. ITÁLIA
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
CAPELA: terças, quartas e quintas das 9h às 12h

LIVRARIA

Segunda à sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
Segunda, terça, quarta e sexta-feira das 19h às 20h
Sábados e Domingos das 8h30 às 10h

PADARIA CEPT

JD. ITÁLIA ÀS TERÇAS
DAS 14H30 ÀS 20H

PALESTRAS & PASSES

Jd . Itália: Segunda às 20h
Terça às 14h / Quarta às 20h
Domingo às 9h
Anel de Luz: Sextas às 20h
Capela: Quarta às 20h

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Através de agendamento e instruções no whatsapp: (19) 97110-2488

CURSOS DOUTRINÁRIOS SOMENTE PARA ADULTOS

ÀS TERÇAS-FEIRAS - 20H ÀS 21H30
Básicos 1 e 2
Aprendizes do Evangelho 1 e 2
Curso Preparatório
Educação Mediúnicca 1
Educação Mediúnicca 2

ÀS QUARTAS-FEIRAS - 20H
Grupo de Estudos Joanna de Angelis

EVANGELIZAÇÃO CRIANÇAS E JOVENS ENCONTRO DA FAMÍLIA

CEPT JARDIM ITALIA
PRESENCIAL, A PARTIR
DOS 5 ANOS COMPLETOS
Aos sábados, semanalmente, às 10h

ASSISTÊNCIA FRATERNA

Atividades desenvolvidas com as famílias cadastradas, a cada 15 dias (aos sábados), às 08h, no CEPT Jardim Itália e CEPT Capela:
- Entrega de cestas básicas
- Evangelização Crianças/Jovens

RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

CEPT JD. ITALIA / CAPELA
Segunda a Sexta das 8h às 17h
Fechado almoço das 12h às 13h



CEPT - UNIDADE DA CAPELA

EXPEDIENTE

O Jornal Esperança é um órgão informativo com distribuição gratuita mensal de 200 exemplares

REVISÃO E JORNALISMO
Marcos Arthur Caldas

CONSELHO EDITORIAL
Aarierref - Marcelo Cesário
Marcos Arthur Caldas

MONTAGEM E DIAGRAMAÇÃO
Cleber M. Benatti
Evandro G. Moura

IMPRESSÃO

DPRINT EDITORIAL GRÁFICA
vendas2@dprintgrafica.com.br

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião dos dirigentes deste jornal